

Litúrgico

Ano B / Tríduo Pascal - Vigília Pascal / Branco Ano 42 - Nº 2468 - 03/04/2021



VIGÍLIA PASCAL



CELEBRAÇÃO DA LUZ

[A comunidade permanece dentro da igreja, enquanto o presidente da celebração fica junto do fogo devidamente preparado]

A. *Irmãos e irmãs, ao celebrarmos esta noite memorável, onde Jesus ressurgiu da morte, vencedor, permitamos que a sua luz brilhe em nós para sempre, renovando nossa fé e compromisso em cooperar na construção de um mundo novo.*

1. BÊNÇÃO DO FOGO

S. Meus irmãos e minhas irmãs, nesta noite santa, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemormos a Páscoa do Senhor, ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

[Em seguida, abençoa o fogo.]

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes àqueles que creem o clarão da vossa luz, santificai este novo fogo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

[Depois, prepara o círio pascal]

S. Cristo Ontem e Hoje, Princípio e Fim, Alfa e Ômega. A ele o tempo e a eternidade, a glória e o poder, pelos séculos sem fim. Amém.

S. Por suas santas chagas, suas chagas gloriosas, o Cristo Senhor nos proteja e nos guarde. Amém.

[Acende o círio pascal, dizendo:]

S. A luz do Cristo, que ressuscita resplandecente, dissipe as trevas de nosso coração e de nossa mente.

2. ENTRADA

[Forma-se a procissão para o interior da igreja. Canta-se três vezes:]

S. Eis a luz de Cristo!

T. Demos graças a Deus!

3. PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA *[Missal, p. 274]*

A. *Com a proclamação da Páscoa, recordemos as maravilhas realizadas na história da salvação. A luz do Ressuscitado venceu as trevas da morte e trouxe-nos luz.*

Solo 1. *Exulte o céu, e os anjos triunfantes, / mensageiros de Deus, desçam cantando; / façam soar trombetas fulgurantes / a vitória de um Rei anunciando. / Alegre-se também a terra amiga, / que em meio a tantas luzes resplandece; / e, vendo dissipar-se a treva antiga, / ao sol do eterno Rei brilha e se aquece. / Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, / erguendo as velas deste fogo novo, / e escute, reboando de repente, / o Aleluia, cantado pelo povo.*

Solo: *O Senhor esteja convosco! / T. Ele está no meio de nós! / Solo: Corações ao alto! / T. O nosso coração está em Deus! / Solo: Demos graças ao Senhor, nosso Deus! / T. É nosso dever e nossa salvação!*

Solo 1. *Sim, verdadeiramente é bom e justo / cantar ao Pai de todo o coração / e celebrar seu Filho Jesus Cristo, / tornado para nós um novo Adão.*

Solo 2. *Foi Ele quem pagou do outro a culpa, / quando por nós à morte se entregou: / para apagar o antigo documento / na cruz todo o seu sangue derramou.*

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1. *Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, / em que o real Cordeiro se imolou: / marcando nossas portas, nossas almas, / com seu divino sangue nos salvou.*

Solo 2. *Esta é, Senhor, a noite em que do Egito / retirastes os filhos de Israel; transpondo o Mar Vermelho a pé enxuto, / rumo à terra onde corre leite e mel.*

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1. *Ó noite em que a coluna luminosa / as trevas do pecado dissipou, / e aos que creem no Cristo em toda a terra / em novo povo eleito congregou!*

Solo 2. *Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, / ao ressurgir da morte vencedor: / de que nos valeria ter nascido, / se não nos resgatasse seu amor?*

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1. *Ó Deus, quão estupenda caridade / vemos no vosso gesto fulgurar: / não hesitais em dar o próprio Filho, / para a culpa dos servos resgatar.*

Solo 2. *Ó pecado de Adão indispensável, / pois o Cristo o dissolve em seu amor; / ó culpa tão feliz, que há merecido / a graça de um tão grande Redentor.*

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1. *Só tu, noite feliz, soubeste a hora / em que o Cristo da morte ressurgia; / e é por isso que de ti foi escrito: / a noite será luz para o meu dia.*

Solo 2. *Pois esta noite lava todo o crime, / liberta o pecador dos seus grilhões; / dissipa o ódio e dobra os poderosos, / enche de luz e paz os corações.*

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1. Ó noite de alegria verdadeira, / que prostra o faraó e ergue os hebreus; / que une de novo ao céu a terra inteira, / pondo na treva humana a luz de Deus.

Solo 2. Na graça desta noite o vosso povo / acende um sacrifício de louvor; / acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: / não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1. A cera virgem da abelha generosa / ao Cristo ressurgido trouxe a luz: / eis de novo a coluna luminosa, / que o vosso povo para o céu conduz.

Solo 2. O círio que acendeu as nossas velas / possa esta noite toda fulgurar; / misture sua luz à das estrelas, / cintile quando o dia despontar.

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1. Que ele possa agradar-vos como o Filho, / que triunfou da morte e vence o mal: / Deus, que a todos acende no seu brilho / e um dia voltará sol triunfal!

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

LITURGIA DA PALAVRA

S. Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos no recolhimento desta noite a Palavra de Deus. Vejamos como ele salvou outrora o seu povo e nestes últimos tempos enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude a salvação inaugurada na Páscoa.

4. PRIMEIRA LEITURA (Gn 1,1.26-31a - mais breve)

Leitura do Livro do Gênesis

No princípio Deus criou o céu e a terra. Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. E a todos os animais da terra e a todas as aves do céu e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez. E Deus viu tudo quanto havia feito e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

5. SALMO RESPONSORIAL [Sl 103 (104)] Enviai o vosso Espírito, Senhor, / e da terra toda a face renovai.

- Bendize, ó minha alma, ao Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / De majestade e esplendor vos revestis / e de luz vos envolveis como num manto.
- A terra vós firmastes em suas bases, / ficará firme pelos séculos sem fim; / os mares a cobriam como um manto / e as águas envolviam as montanhas.
- Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes, / que passam serpeando entre as montanhas; / às suas margens vêm morar os passarinhos, / entre os ramos eles erguem o seu canto.

- De vossa casa as montanhas irrigais, / com vossos frutos saciais a terra inteira; / fazeis crescer os verdes pastos para o gado / e as plantas que são úteis para o homem.
- Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras / e que sabedoria em todas elas! / Encheu-se a terra com as vossas criaturas! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, admirável na criação do ser humano, e mais ainda na sua redenção, dai-nos a sabedoria de resistir ao pecado e chegar à eterna alegria. P.C.N.S.

T. Amém.

6. SEGUNDA LEITURA (Ex 14,15 – 15,1)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”. Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. Moisés estendeu a mão sobre o mar e, durante toda a noite, o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. Os egípcios puseram-se a persegui-los e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias, e as pôs em pânico. Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”. O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

7. CÂNTICO DE MOISÉS (Ex 15)

Entoou Moisés este canto ao Senhor! / Todo o povo se uniu em alegre louvor.

1. O Senhor glorioso triunfou, / cavaleiro e cavalo afogou. / O Senhor é minha força e meu canto, / salvação ele foi em meu pranto.

2. O Senhor, sim, que é forte guerreiro, / e seu nome é Senhor justiciero. / Lança ao mar comandados e chefes, / carros e homens nas ondas perecem. 3. O furor de tua destra ameaça, / o inimigo se arma e fracassa. / No teu monte os introduzirás / e pra sempre, Senhor, reinarás.

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações, fazendo-as renascer nas águas do batismo. Concedei a todos os seres humanos tornarem-se filhos de Abraão e membros do vosso povo eleito. P.C.N.S.

T. Amém.

8. TERCEIRA LEITURA *(Is 55,1-11)*

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Assim diz o Senhor: “Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão; desperdiçar o salário, sem com satisfação completa? Ouvi-me com atenção e alimentai-vos bem, para deleite e revigoração do vosso corpo. Inclinaí vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereí fielmente as graças concedidas a Davi. Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou. Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para o nosso Deus, que é generoso no perdão. Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos tão acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, assim a palavra que sair de minha boca não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. SALMO RESPONSORIAL *(Is 12)*

Com alegria bebereis do manancial da salvação.

- Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; / o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. / Com alegria bebereis do manancial da salvação.
- E direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor, / invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, / entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.
- Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, / publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! / Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, / porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!”

S. Oremos: *(pausa)* Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, anunciastes pela voz dos profetas os mistérios que hoje se realizam. Aumentai o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos conseguirá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. P.C.N.S.

T. Amém.

[Após a oração, acendem-se as velas do altar e entoase o hino de louvor.]

10. HINO DE LOUVOR

[Hinário - Fasc. I - pg. 70 - CD fx. 33]

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens por Ele amados. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / Senhor Filho único, Jesus Cristo, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

Vós, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós, / tende piedade de nós, / porque só vós sois o Santo; / só vós, o Senhor; / só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

Todos: Glória a Deus nas alturas!

11. ORAÇÃO DO DIA *(Missal, p.283)*

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. P.N.S.J.C.

T. Amém.

12. EPÍSTOLA *(Rm 6,3-11)*

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos, será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

13. SALMO RESPONSORIAL *[Sl 117(118)]*

Aleluia, aleluia, aleluia!

- Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / Eterna é a sua misericórdia! / A casa de Israel agora o diga: / “eterna é a sua misericórdia!”
- A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou, / a mão direita do Senhor fez maravilhas! / Não morrerei, mas, ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor!
- A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / que maravilhas ele fez a nossos olhos!

14. EVANGELHO (Mc 16,1-7)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Quando passou o sábado, Maria Madalena e Maria, a mãe de Tiago, e Salomé, compraram perfumes para ungir o corpo de Jesus. E bem cedo, no primeiro dia da semana, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo. E diziam entre si: “Quem rolará para nós a pedra da entrada do túmulo?” Era uma pedra muito grande. Mas, quando olharam, viram que a pedra já tinha sido retirada. Entraram, então, no túmulo e viram um jovem, sentado ao lado direito, vestido de branco. Mas o jovem lhes disse: “Não vos assusteis! Vós procurais Jesus de Nazaré, que foi crucificado? Ele ressuscitou. Não está aqui. Vede o lugar onde o puseram. Ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele irá à vossa frente, na Galileia. Lá vós o vereis, como ele mesmo tinha dito”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

LITURGIA BATISMAL

15. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

[Todos, em pé, acendem suas velas, enquanto se entoa este ou outro refrão apropriado]

Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, / inunda meu ser, permanece em nós!

S. Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos, no batismo, sepultados com Cristo para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciámos a Satanás e às suas obras e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto:

S. Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciáis ao pecado?

T. Renuncio.

S. Para viver como irmãos e irmãs, renunciáis a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

T. Renuncio.

S. Para seguir Jesus Cristo, renunciáis ao demônio, autor e princípio do pecado?

T. Renuncio.

S. Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

T. Creio.

S. Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

T. Creio.

S. Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

T. Creio.

S. O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.

T. Amém.

16. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos caríssimos, nesta Vigília Pascal, invoquemos o nosso Deus com mais fervor, para que considere nossas humildes orações e nos atenda:

L. Senhor, conduzi a Santa Igreja, para que permaneça fiel em sua missão de anunciar as maravilhas do Ressuscitado, conduzindo e confirmando a fé dos que foram renascidos pelo batismo, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Senhor, fortalecei as famílias em sua missão de ser, na sociedade, reflexo do amor divino, ceifeiro autêntico de vocações para o bem da humanidade, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Senhor, alcançai com sua luz os que vivem situações de morte, para que a realidade do sepulcro vazio os motive a buscar a superação para os seus desafios, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

S. Senhor, acolhei nossos pedidos e atendei-nos em vossa bondade. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos, com o pão e o vinho, nosso desejo de sermos um só corpo e um só espírito, nutridos pelo alimento da imortalidade.

17. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Bendito sejas, ó Rei da glória, / Ressuscitado, Senhor da Igreja. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. / Tudo o que temos seja pra ti, ó Senhor.

2. Vidas se encontram no altar de Deus. / Gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Maior motivo de oferenda, / pois o Senhor ressuscitou / para que todos tivéssemos vida.

4. Irmãos da terra, irmãos do céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

18. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos ...

S. Acolhei, ó Deus, com estas oferendas as preces do vosso povo, para que a nova vida que brota do mistério pascal seja por vossa graça penhor da eternidade. P.C.N.S.

T. Amém.

19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio da Páscoa, I (Missal, p. 421)

“O mistério pascal”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo nesta noite em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo...

T. Amém.

20. RITO DA COMUNHÃO

A. O Cristo, nossa Páscoa, foi imolado; celebremos a festa com o pão sem fermento, o pão da retidão e da verdade, aleluia!

21. CANTO DE COMUNHÃO

1. São muito felizes / os que creem mesmo sem ver, / que estás, Senhor Jesus, / sob o pão, presente e vivo no meio de nós!

Eis o meu Corpo, tomai e comei! / Eis o meu Sangue, tomai e bebei!

2. Só tua vitória / sobre a morte fez-nos sorrir. / É a alegria de saber: / o futuro de nossa vida é viver junto ao Pai.

3. Com esta certeza / de teu Reino estar entre nós, / entregamos-te, Senhor, / nossa vida e trabalhar na construção da paz.

4. Juntos nesta hora, / nós queremos te agradecer, / pois tua vida em nossas vidas / nos faz, Senhor, ser sinais de um futuro feliz.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, derramai em nós o vosso espírito de caridade, para que, saciados pelos sacramentos pascais, permaneçamos unidos no vosso amor. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (Missal, p. 522)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T. Amém!

S. Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T. Amém!

S. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

S. Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado, ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

T. Graças a Deus, aleluia, aleluia!

24. CANTO

1. Pela alegria que reina em toda parte, / na natureza, tão cheia de esplendor, / no ar festivo, nas cores vivas, / eu sinto a tua em minha Páscoa, ó Senhor!

A Páscoa não é só hoje. / A Páscoa é todo dia! / Se eu levar o Cristo em minha vida, / tudo será um eterno aleluia!

2. Toda beleza, promessa e esperança, / todo esforço, trabalho e amor, / tudo é Páscoa, tudo é vida, / pois neste dia o Senhor ressuscitou!

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi - **Cantos:** Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

 www.diocesesa.org.br  /DioceseDeSantoAndre